

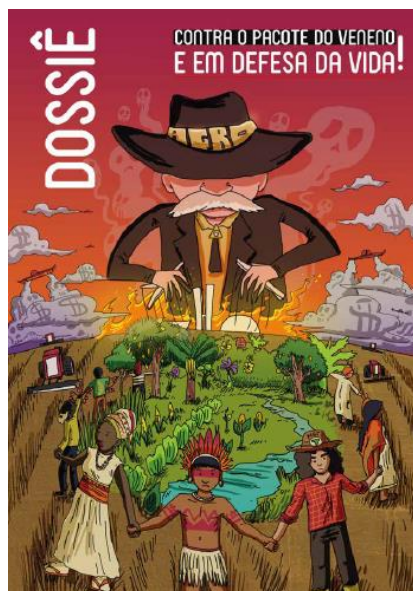


Dossiê Contra o Pacote do veneno e em defesa da vida: ameaça ao ambiente, à saúde e à vida

Karen Friedrich

Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco

Fiocruz, Unirio, Codemat-MPT



Autoras(es) e Pesquisadoras(es)

Aline do Monte Gurgel
Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ

Amanda Vieira Leão
Gwatá - Núcleo de Agroecologia e Educação do Campo - UEG

Anamaria Testa Tambellini
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO

Carlos de Melo e Silva Neto
Instituto Federal de Goiás - IFG

Cheila Nataly Galindo Bedor
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO

Cleber Adriano Rodrigues Folgado
GT Agrotóxicos e Transgênicos da ABA

Daniela Queiroz Zuliani
Instituto de Desenvolvimento Rural - UNILAB e ABA

Denis Monteiro
Articulação Nacional de Agroecologia - ANA

Emília Jomalinis
Articulação Nacional de Agroecologia - ANA

Fernando Ferreira Carneiro
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO, FIOCRUZ Ceará e Oliteia/Nesp/Unif

Flavia Londres
Articulação Nacional de Agroecologia - ANA

Franciléia Paula
Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida

Geraldo Lucchese
GT Vigilância Sanitária da ABRASCO

Irene Cardoso
Universidade Federal de Viçosa - UFV

Jandira Maciel da Silva
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Jorge Huet Machado
FIOCRUZ

Juliana Acosta Santorum
Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida

Karen Friedrich
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO, FIOCRUZ, UNIRIO, CODEMAT/MPT

Leonardo Melgarejo
Associação Brasileira de Agroecologia - ABA

Lia Giraldo da Silva Augusto
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO

Luiz Claudio Meirelles
CESTEH/ENSP/FIOCRUZ

Luiz Roberto Santos Moraes
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO

Marcelo Firpo
GT Saúde e Ambiente da ABRASCO, ENSP/FIOCRUZ

Murilo Mendonça Oliveira de Souza
GT Agrotóxicos e Transgênicos da ABA

Naiara Bittencourt
Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida

Naila Saskia Melo Andrade
FIOCRUZ Ceará

Neice Muller Xavier Faria
Secretaria de Saúde de Bento Gonçalves

Nilton Luis Godoy Tubino
Brigada Ação Pretto - MST

Paulo Petersen
AS-PTA e Associação Brasileira de Agroecologia - ABA

Rogério Augusto Neuwald
Brigada Ação Pretto - MST

Rogério Dias
Associação Brasileira de Agroecologia - ABA

Romier da Paixão Sousa
Associação Brasileira de Agroecologia - ABA

Tiago Camarinha Lopes
Instituto de Economia da Universidade Federal de Goiás - UFG

Veruska Prado Alexandre
GT Promoção de Saúde e Desenvolvimento Sustentável da ABRASCO

Vicente Almeida
FIOCRUZ Distrito Federal

ABRASCO
ABA - Agroecologia
Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida - 2021

Notas Públicas **CONTRA** o PL 6.299/2002

Nota Pública **FAVORÁVEL** ao PL 6.299/2002

FIOCRUZ

INCA

EMBRAPA

ANVISA

IBAMA

DPU

MPF

MPT

MPCON

CNDH

CNS

CONASS

CONASEMS

ABA

SBPC

SBMFC

SBEM

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU

ETC

1) Liberação de agrotóxicos entre 2019 e 2022

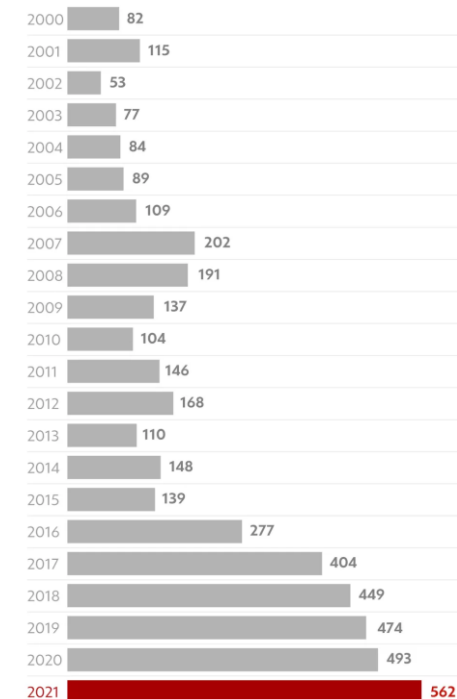
- * Maior parte de princípios ativos antigos e que foram proibidos em outros países
- * produtos muito tóxicos para as pessoas e o meio ambiente



Registro de agrotóxicos no Brasil

Governo registrou em 2021 o maior número
de pesticidas desde o início da série histórica

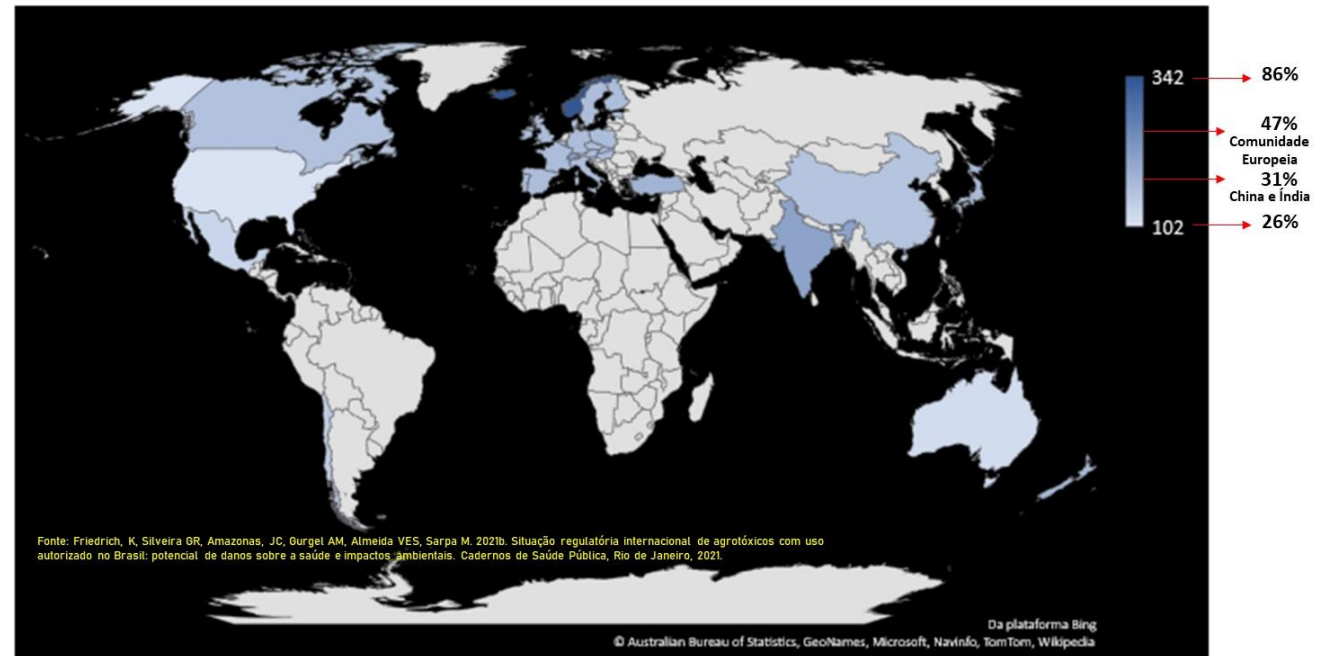
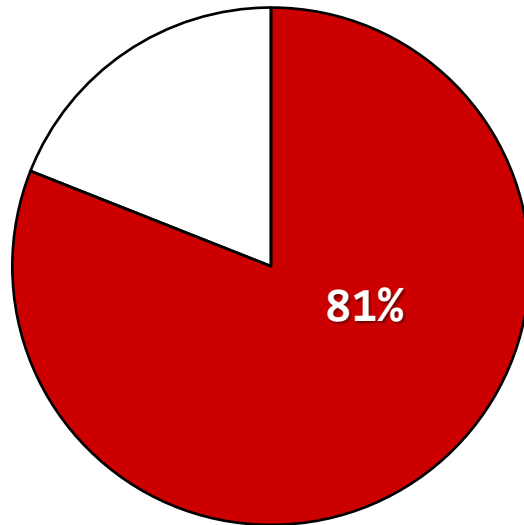
Registros no ano



g1 Fonte: Ministério da Agricultura
Infográfico atualizado em: 17/01/2022

1) Liberação de agrotóxicos entre 2019 e 2022

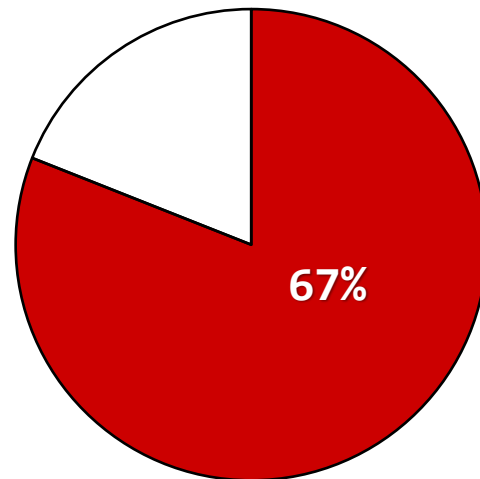
2) 81% dos agrotóxicos permitidos no Brasil é proibido em países da OCDE (Fonte: <https://www.scielo.br/j/csp/a/4jh7ZyXMVtDsMYVMhSYShZL/?lang=pt>)



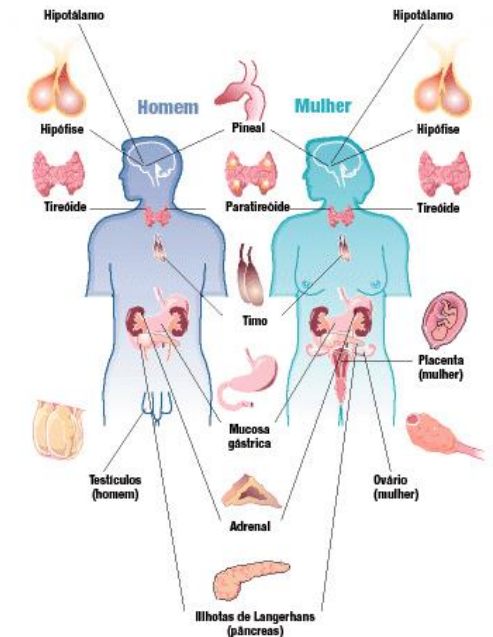
1) Liberação de agrotóxicos entre 2019 e 2022

2) 81% dos agrotóxicos permitidos no Brasil é proibido em países da OCDE

3) 67% do volume comercializado no Brasil é de produtos que causam câncer e danos hormonais para humanos e vida selvagem.



Doenças hormonais



Câncer

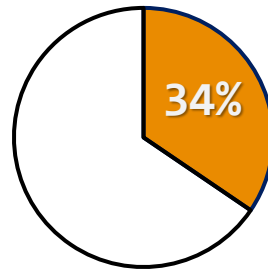


1) Liberação de agrotóxicos entre 2019 e 2022

2) 81% dos agrotóxicos permitidos no Brasil é proibido em países da OCDE

3) 67% do volume comercializado no Brasil é de produtos que causam câncer e danos hormonais para humanos e vida selvagem.

4) 34% dos alimentos analisados pela Anvisa contém misturas de agrotóxicos



“o risco aos consumidores decorrente da presença de resíduos de agrotóxicos nos alimentos é estimado para cada substância individualmente, sem considerar efeitos aditivos e potenciais interações entre elas, seja para efeitos agudos ou crônicos. A Anvisa tem seguido esse racional em suas avaliações de risco.” (Relatório PARA-ANVISA, 2019, p. 94)



Pimentão



Cenoura



Tomate



Laranja



Alface



Uva

1) Liberação de agrotóxicos entre 2019 e 2022

2) 81% dos agrotóxicos permitidos no Brasil é proibido em países da OCDE

3) 67% do volume comercializado no Brasil é de produtos que causam câncer e danos hormonais para humanos e vida selvagem.

4) 34% dos alimentos analisados pela Anvisa contém misturas de agrotóxicos

5) Quantidades de agrotóxicos permitidas em água e alimentos é muito maior do que em outros países



1) Liberação de agrotóxicos entre 2019 e 2022

2) 81% dos agrotóxicos permitidos no Brasil é proibido em países da OCDE

Limites de agrotóxicos na água potável no Brasil, comparados com os da Europa

Atrazina	→	20 vezes maior
Carbendazim	→	1200 vezes maior
Malationa	→	600 vezes maior
Paraquate	→	130 vezes maior

***Agrotoxicos proibidos em países da OCDE e que estão entre os mais vendidos no Brasil**

3) 67% do volume comercializado em 2022 causam câncer e danos

4) 34% dos alimentos produzidos no Brasil contém agrotóxicos

5) Quantidades de agrotóxicos liberados no Brasil são muito maior do que em

O PL 6.299/2002 **NÃO** modifica esse cenário.

O PL ...

Não facilitará o registro de produtos menos tóxicos

Não facilitará o registro de produtos mais modernos

Permitirá o registro de agrotóxicos cancerígenos, que causam mutações, problemas reprodutivos hormonais e nascimento de bebês com malformações.

(a lei atual (7.802/1989) determina a proibição de agrotóxicos que causam essas doenças)

Retira os especialistas em saúde (ANVISA) e meio ambiente (IBAMA) das decisões sobre os registros

Dificultará o acesso as informações dos agrotóxicos presentes em água e alimentos e seus impactos

Não moderniza a lei brasileira. Se distancia de leis mais protetivas de outros países.



O Brasil será o mercado para escoamento de agrotóxicos que causam ...

câncer, infertilidade etc
tóxicos para abelhas e outros animais
proibidos em outros países



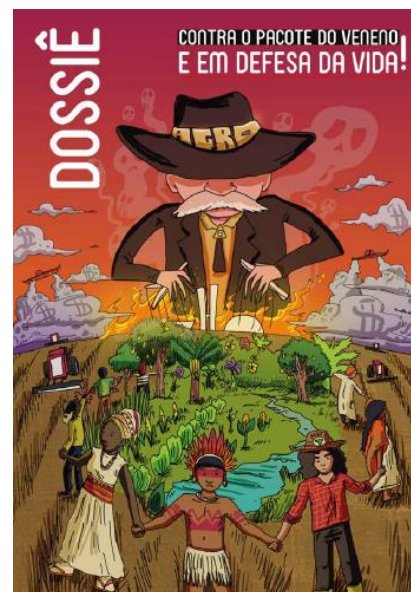
Restrições sanitárias para a importação de produtos brasileiros



Parcerias comerciais comprometidas (CE X Mercosul)

(florestas e dos povos tradicionais, trabalho digno, contaminação ambiental)





Obrigada!